

Comunidade debate Região com prefeitos

O movimento popular e as câmaras municipais da Grande Vitória começam, na próxima semana, a debater com os prefeitos o anteprojeto de lei complementar que propõe a criação da Região Metropolitana. As prefeituras de Vitória, Vila Velha e Cariacica já marcaram audiências para a entrega do documento. O objetivo é reunir as sugestões das entidades organizadas da sociedade para aperfeiçoar o conteúdo do texto antes que ele seja enviado para apreciação e votação dos deputados na Assembléia Legislativa.

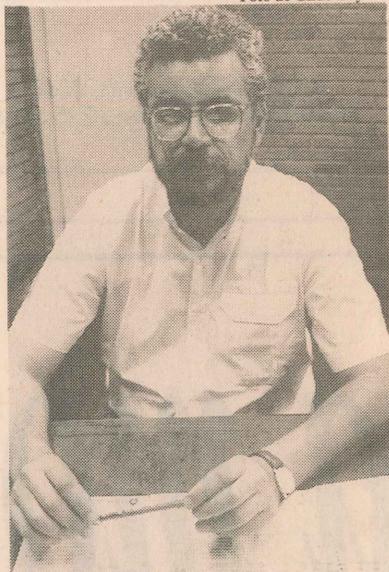
O coordenador da Federação das Associações de Moradores e Movimentos Populares do Espírito Santo (Famopes), Paulo Mattedi, informou que na próxima quarta-feira, dia 30, às 19h30m, a diretoria da entidade vai se reunir para debater a questão. Mattedi define de antemão como fundamental a garantia de que o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) será o órgão técnico de assessoria da região, e não a Secretaria de Estado das Ações Estratégicas do Planejamento (Seplae), vista como uma estrutura política do Governo estadual. Além da questão financeira.

Reunião

Na terça-feira, o prefeito de Vitória, Paulo Hartung, se reúne às 15 horas com a direção do Conselho Popular da Capital em seu gabinete, para entregar uma cópia do anteprojeto de lei. No mesmo dia, Vasco Alves, prefeito de Vila Velha, também se encontra, às 17 horas, com o Conselho Comunitário de Vila Velha, em seu gabinete. Às 19h30m, Vasco vai à Câmara levar o documento aos vereadores.

Na quarta-feira, o prefeito de Cariacica, Aloízio Santos, marcou para às 18 horas, na Câmara Municipal, uma reunião entre a Federação das Associações de Moradores de Cariacica (Famoc), vereadores, Lions Club e membros da Maçonaria. Também neste dia, Paulo Hartung vai à Câmara de

Foto de Gildo Loyola



Simões: nova era da política

Vitória, às 15 horas, entregar o texto do anteprojeto. O prefeito de Viana, Nonô Lube, até ontem não tinha agendado nenhum encontro para debater o anteprojeto, enquanto o prefeito da Serra, João Batista Motta, não foi localizado para se posicionar sobre o assunto.

Interior

A intenção de alguns deputados estaduais, de barrar a lei complementar propondo a criação da Região Metropolitana, preocupados com um eventual esvaziamento dos municípios do interior do Estado, deveria ser reavaliada, na opinião do professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFes) Roberto Simões. Ele explicou que a Constituição Estadual, que possibilita a criação da Região Metropolitana da Grande Vitória, também prevê a organização regional dos municípios do interior.

“Os deputados do interior deveriam articular a formação de instâncias regionais, através da união dos municípios do Sul, da região serrana e do Norte”, sugeriu Roberto Simões. “Não se deve bloquear a regionalização, mas estendê-la. Assim se evita a concentração na Grande Vitória e se torna viável a discussão regional do orçamento, que é vital, e vamos entrar na outra era da política. A criação da Região Metropolitana é um exemplo salutar que deve ser seguido pelos municípios do interior”, defende o professor de Políticas Públicas.